



Brasil

Opea Holding S.A.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório do Auditor Independente	4
Balanços Patrimoniais - Ativo	8
Balanços Patrimoniais - Passivo	9
Demonstrações do Resultado do Exercício	10
Demonstrações do Resultado Abrangente	11
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	12
Demonstrações do Fluxo de Caixa	13
Demonstração do Valor Adicionado	14
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024	16

Relatório da Administração

São Paulo, 30 de abril de 2026.

Opea Holding S.A.

2025

Temos a Satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Opea Holding S.A e Controladas, elaboradas na forma da legislação societária, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Administração.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Opea Holding S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Opea Holding S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Opea Holding S.A. em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação a Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes, referentes ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024, e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionados para o exercício findo nessa data, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria datado de 23 de junho de 2025, sem modificação de opinião.

Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar.

Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas financeiras e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de

auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

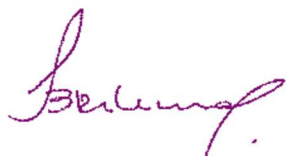
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de abril de 2026.

CLA - Clifton Larson Allen Brasil Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-048.811/O-0



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer

Contador CRC 1SP-260.164/O-4

Opea Holding S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

ATIVO					
		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	578	3.138	72.126	68.722
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	21.501	18.327
Contas a receber	6	-	-	1.531	2.548
Impostos a recuperar	7	391	747	140.386	104.671
Outros créditos	8	53	44	639.677	180.925
Total do ativo circulante		1.022	3.929	875.221	375.193
Ativo não circulante					
Contas a receber		-	-	-	23
Impostos a recuperar	7	-	-	1.272	-
Outros créditos	8	4.287	2.862	12.455	3.104
Partes relacionadas	12	26.250	97.070	-	-
Investimentos	9	275.298	181.956	335	330
Imobilizado	10	124	172	3.463	3.036
Intangível	10	-	-	176.238	165.538
Total do ativo não circulante		305.959	282.060	193.763	172.031
Total do ativo		306.981	285.989	1.068.984	547.224

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Opea Holding S.A.

Balanços patrimoniais individuais e consolidados em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Passivo circulante					
Contas a pagar	11	-	-	3.049	3.075
Impostos, taxas e contribuições	13	9	465	23.172	10.889
Salários e encargos sociais		-	-	11.705	9.416
Arrendamentos a pagar		-	-	673	1.061
Outras contas a pagar	14	1.325	-	678.688	221.604
Total do passivo circulante		1.334	465	717.287	246.045
Passivo não circulante					
Contas a pagar	11	-	-	3.102	2.313
Impostos, taxas e contribuições	13	-	-	1.554	-
Arrendamentos a pagar		-	-	10.740	176
Partes relacionadas	12	839	1.184	28.482	14.350
Total do passivo não circulante		839	1.184	43.878	16.839
Patrimônio líquido					
Capital social	15.1	234.725	164.373	234.725	164.373
Capital social a integralizar	15.1	(1)	(801)	(1)	(801)
Reserva de capital	15.2	61.264	57.163	61.264	57.163
Reservas de lucros	15.2	14.842	70.981	14.842	70.981
Ajustes de avaliação patrimonial		(2.446)	-	(2.446)	-
Ações em Tesouraria	15.4	(3.576)	(7.376)	(3.576)	(7.376)
Total do patrimônio líquido acionista controlador		304.808	284.340	304.808	284.340
Total do patrimônio líquido dos não controladores nas controladas		-	-	3.011	-
Total do patrimônio líquido		304.808	284.340	307.819	284.340
Total do passivo e patrimônio líquido		306.981	285.989	1.068.984	547.224

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Opea Holding S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado		
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado	31/12/2024
Receita líquida	17	-	-	115.832	91.740	81.887
Custo dos serviços prestados		-	-	-	(938)	-
Lucro bruto		-	-	115.832	90.802	81.887
(Despesas) receitas operacionais						
Despesas gerais e administrativas	17	(423)	(196)	(33.120)	(23.243)	(18.759)
Despesas de comercialização	17	(11)	-	(741)	(597)	(565)
Despesas com pessoal	17	-	-	(58.124)	(39.424)	(31.358)
Despesas tributárias	17	(8)	(86)	(1.593)	(742)	(328)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	17	(28.571)	(21.365)	(14.446)	(17.226)	(18.328)
Lucro (prejuízo) operacional		(29.013)	(21.647)	7.808	9.570	12.549
Equivalência patrimonial						
Resultado de equivalência patrimonial		135.615	97.648	-	-	31.601
Resultado antes das despesas e receitas financeiras		106.602	76.001	7.808	9.570	44.150
Receita Financeira	19	457	1.737	159.899	97.569	48.252
Despesa Financeira	19	(15)	(11)	(8.110)	(4.720)	(4.680)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		107.044	77.727	159.597	102.419	87.722
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(27)	(464)	(51.593)	(25.156)	(10.459)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		-	-	(1.539)	-	-
Lucro líquido do exercício		107.017	77.263	106.465	77.263	77.263
Quantidade de ações		173.122.262	146.724.811	173.122.262	146.724.811	146.724.811
Lucro líquido básico por ação – R\$		0,61815851	0,52658442	0,61497001	0,52658442	0,52658442

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Opea Holding S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	107.017	77.263	106.465	77.263
Outros resultados abrangentes	(2.446)	-	(2.446)	-
Total do resultado abrangente do exercício	104.571	77.263	104.019	77.263
Proprietários da controladora	104.571	77.263	104.571	77.263
Não controladores	-	-	(552)	-

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Opea Holding S/A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Notas	Capital social	Capital social a integralizar	Reservas de lucros		Ações em Tesouraria	Lucros acumulados	Outros resultados abrangentes	Total do patrimônio líquido
			Capital	Retenção de lucros				
Saldos em 31 de dezembro de 2023	101.753	(801)	50.332	(6.018)	(7.792)	-	-	137.474
Aumento de Capital Social	15.1	62.620	-	-	-	-	-	62.620
Aumento da Reserva de Capital	15.1	-	5.843	-	-	-	-	5.843
Resultado Líquido de Compra e Venda de Ações em Tesouraria	15.3	-	988	-	416	-	-	1.404
Dividendos propostos	-	-	-	(1.182)	-	-	-	(1.182)
Resultado do período	-	-	-	-	-	77.263	-	77.263
Retenção de lucros	-	-	-	77.263	-	(77.263)	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	918	-	-	-	918
Saldos em 31 de dezembro de 2024	164.373	(801)	57.163	70.981	(7.376)	-	-	284.340
Aumento de Capital Social	15.1	70.352	800	(70.352)	-	-	-	800
Aumento da Reserva de Capital	15.3	-	4.101	-	-	-	-	4.101
Resultado Líquido de Compra e Venda de Ações em Tesouraria	-	-	-	-	3.800	-	-	3.800
Dividendos propostos	-	-	-	-92.908	-	-	-	(92.910)
Resultado do período	-	-	-	-	-	107.017	-	107.017
Retenção de lucros	-	-	-	107.017	-	(107.017)	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	-	104	-	-	-	104
Outros Resultados Abragentes	-	-	-	-	-	-	(2.446)	(2.446)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	234.725	(1)	61.264	14.842	(3.576)	-	(2.446)	304.808

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Opea Holding S/A

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas (método indireto) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado	31/12/2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado do exercício	107.017	77.263	106.465	77.263	77.263
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais:					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	320	(13)	(13)
Impostos diferidos	-	-	1.539	-	-
Ajustes de Exercícios Anteriores	104	918	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	27	464	51.593	25.156	10.459
Amortização	-	-	14.312	4.884	4.884
Depreciação	48	48	713	514	514
Atualização monetária de títulos e valores mobiliários	-	-	-	(40)	(40)
Equivalência Patrimonial	(135.615)	(97.648)	-	-	(31.601)
Perda de Capital sobre investimento	28.571	21.366	28.571	21.366	(3.477)
Dividendos Propostos	-	15.123	-	-	-
Redução (aumento) nos ativos operacionais:					
Clientes e outros valores a receber	-	-	(2.157)	(12.682)	(12.682)
Impostos a recuperar	356	(604)	(70.589)	(57.011)	(57.011)
Partes Relacionadas	-	(13.565)	-	1.075	1.075
Outros créditos	(1.434)	(2.837)	(468.080)	(179.417)	(179.417)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Impostos, taxas e contribuições	(491)	395	(6.466)	2.314	2.314
Salários e encargos a pagar	-	-	2.288	2.824	2.824
Contas a pagar	-	-	10.939	2.261	2.261
Partes Relacionadas	447	116	14.924	12.762	12.762
Outras contas a pagar	931	-	457.211	217.622	217.622
Caixa gerado pelas/ (aplicado nas) atividades operacionais	(40)	1.038	141.583	118.878	47.738
Imposto de renda e contribuição social pagos	(8)	-	(13.023)	(5.339)	(5.339)
Juros Pagos	-	-	-	(292)	(292)
Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais	(48)	1.038	128.560	113.247	42.107
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Participações societárias	(2.255)	(1.965)	-	(59.560)	(52.488)
Aquisição de títulos e valores mobiliários	-	-	(5.983)	(11.190)	(11.190)
Aquisição de derivativo via cisão parcial	-	-	-	(221)	(221)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(10.000)	(64.069)	-	-	-
Saldo Caixa e equivalentes Incorporado True Sec; Ápice e True One	-	-	-	29	29
Dividendos recebidos	96.559	-	-	-	-
Aquisição de Direito de Uso	-	-	(8.462)	(1.063)	(1.063)
Aquisição de Imobilizado	-	-	(2.509)	(875)	(875)
Aquisição de Intangível	-	-	(8.026)	(5.576)	(5.576)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento	84.304	(66.034)	(24.981)	(78.456)	(71.384)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de Capital social	800	62.620	800	1.965	1.965
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-	-	-	64.069
Aumento de Reserva de Capital	-	5.843	-	-	-
Dividendos Propostos	(94.092)	(1.182)	(105.698)	(1.182)	(1.182)
Leasing Pago	-	-	(1.753)	(870)	(870)
Recompra de ações em tesouraria	6.476	-	6.476	-	-
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(86.816)	67.281	(100.175)	(87)	63.982
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(2.560)	852	3.404	34.704	8.295
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.138	852	68.722	34.018	34.018
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	578	3.138	72.126	68.722	68.722
Aumento (redução) líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	(2.560)	852	3.404	34.704	8.295

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Opea Holding S/A

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado	31/12/2024
Receitas					
Receita de serviços	-	-	115.832	90.802	81.887
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	-	-	-
	-	-	115.832	90.802	81.887
Insumos adquiridos de terceiros					
Custo dos serviços prestados	-	-	-	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(28.833)	(21.562)	(106.431)	(80.490)	(69.010)
	(28.833)	(21.562)	(106.431)	(80.490)	(69.010)
Valor adicionado líquido	(28.833)	(21.562)	9.401	10.312	12.877
Valor adicionado líquido produzido	(28.833)	(21.562)	9.401	10.312	12.877
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado de equivalência patrimonial	135.615	97.648	-	-	31.601
Receitas financeiras, incluindo variação cambial líquida	457	1.737	159.899	97.569	48.252
	136.072	99.385	159.899	97.569	79.853
Valor adicionado a distribuir	107.239	77.823	169.300	107.881	92.730
Distribuição do valor adicionado					
Impostos, taxas e contribuições	207	550	54.725	25.898	10.787
Despesas financeiras	15	11	8.110	4.720	4.680
Dividendos	427	-	92.908	1.182	-
Lucro retido	106.590	77.262	13.557	76.081	77.263
Valor adicionado distribuído	107.239	77.823	169.300	107.881	92.730

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais, exceto quando apresentado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Opea Holding S.A. (“Companhia”), constituída em 17 de março de 2022 com sede e foro na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na rua Girassol nº 555, Torre C -Parte, tem como sua principal atividade atuar como Holding, e tem como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia, quotista ou acionista.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, correspondem a Companhia e suas controladas.

Controladoras	2025	2024
Opea Securitizadora S/A	100%	100%
Opea Holding Financeria Ltda.	100%	100%
Opea Assessoria de Crédito Ltda.	99,99%	99,99%
Opea Gestora de Recursos Ltda.	100%	100%
Nexugrid Technology LTDA	60%	-
Opea SPE 01 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	100%	100%
Opea SPE 02 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	100%	-
Opea SPE 03 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	100%	-

2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as normas introduzidas pelos pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A Administração da Companhia declara e confirma que todas as informações relevantes próprias contidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela Administração da Companhia na sua gestão.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais mil (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia no Brasil.

As práticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tais como foram aplicadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício

findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2026.

2.2 Base de consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

a. Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de suas controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. As demonstrações financeiras consolidadas incluem as informações financeiras da Companhia e suas controladas. As informações sobre as empresas controladas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 9.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais mil (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Demonstração do Valor Adicionado (“DVA”)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira para companhias abertas, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no CPC 09 “Demonstração do Valor Adicionado”.

2.5 Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As estimativas levaram em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras individuais e consolidadas em que ocorreram as mudanças.

3 Principais práticas contábeis adotadas

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não-derivativos a valor justo por meio do resultado que são mensurados pelo valor justo ou por meio de outros resultados abrangentes.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os montantes de caixa, fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras com prazo para resgate de até 90 dias da data da aplicação, principalmente em operações compromissadas. As aplicações financeiras são registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não superando o valor de mercado.

c) Ativos financeiros

Os ativos financeiros são classificados conforme a seguir:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, que correspondem aos ativos que o objetivo é mantê-lo até o fim do fluxo de caixa contratual e ativos que contenham exclusivamente pagamento de principal e juros sobre o saldo em aberto;
- (ii) Ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, reconhecendo variações de valor diretamente em patrimônio líquido até a realização ou baixa; e
- (iii) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, que correspondem a ativos que não atendem as condições de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou valor justo por meio de resultado.

No reconhecimento inicial a Companhia irá avaliar individualmente cada ativo para classificá-lo de acordo com as estratégias e modelos de negócio da Administração.

Um ativo financeiro, ou parte aplicável de um ativo financeiro ou grupo de ativos semelhantes, é baixado quando, e somente quando:

- A instituição não tiver expectativas razoáveis de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou parte dele; ou
A instituição transferir o direito de receber o fluxo de caixa do ativo ou reter os direitos contratuais de receber fluxos de caixa do ativo financeiro, mas tenha assumido a obrigação de pagar o fluxo de caixa recebido, no montante total, sem demora material, a um terceiro e se: (a) a instituição transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.

d) Passivos financeiros e instrumentos de capital outorgados pela companhia

Os passivos financeiros são classificados como subsequentemente mensurados ao custo

amortizado, exceto:

- Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esses passivos, incluindo derivativos que sejam passivos, devem ser mensurados subsequentemente ao valor justo;
- Passivos financeiros que surjam quando a transferência do ativo financeiro não se qualificar para desreconhecimento ou quando a abordagem do envolvimento contínuo for aplicável; e
- Contratos de garantia financeira. Após o reconhecimento inicial, são mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
 - O valor da provisão para perdas; e
 - O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecido de acordo com os princípios estabelecidos em política contábil.
- Compromissos de conceder empréstimo com taxa de juros abaixo do mercado. São mensurados subsequentemente pelo maior valor entre:
 - O valor da provisão para perdas; e
 - O valor inicialmente reconhecido menos, se apropriado, o valor acumulado da receita reconhecida.

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, exceto os incluídos nas rubricas “Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado”, Contratos de Garantia” e “Compromissos de conceder empréstimos”, os quais mensurados conforme mencionado anteriormente.

Na ausência de cotações públicas, a Administração, por meio de modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Para tanto, utiliza dados baseados em parâmetros de mercado observáveis (Preços cotados em mercados não ativos ou por instrumentos similares).

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação em relação ao passivo for extinta, isto é, quando a obrigação especificada no contrato for retirada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo credor em termos substancialmente diferentes, ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, a troca ou modificação é tratada como uma baixa do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo, e a diferença no valor contábil é reconhecida no resultado.

e) Redução ao valor recuperável

(i) Mensuração das perdas esperadas

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Dificuldades financeiras significativas do devedor;
- Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

(ii) Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas esperadas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

(iii) Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido e com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares não será recuperado. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

f) Ativos intangíveis

(i) Software

Os gastos com desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil do ativo capitalizado foi estimada em 5 anos. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

g) Direito de Uso - Arrendamento

O direito de uso é reconhecido somente se o contrato transmitir o direito de controlar o uso de ativo identificado por um período em troca de contraprestação e o contrato tiver duração superior a 12 meses.

O reconhecimento inicial é feito no ativo com contrapartida no passivo de arrendamento (Leasing). O direito de uso é mensurado pelo custo e o valor do passivo de arrendamento é mensurado pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento descontados utilizando a taxa de juros do contrato. Caso a taxa de juros não possa ser determinada imediatamente é utilizado a taxa de desconto calculada pela metodologia Capital Asset Pricing Model (CAPM) da Companhia. Após o reconhecimento inicial, o direito de uso é mensurado pelo custo, deduzido da amortização

acumulada e o passivo de arrendamento sofrerá aumento para refletir os juros e será deduzido o valor das parcelas pagas. No resultado serão reconhecidos os juros sobre o passivo de arrendamento e os pagamentos variáveis não reconhecidos na mensuração do passivo de arrendamento.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado no prazo do contrato de arrendamento.

h) Ativos Imobilizados

(i) Equipamentos de Informática

Os equipamentos de informática são reconhecidos no ativo pelo custo de aquisição. Após o reconhecimento inicial o ativo imobilizado é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos bens e é reconhecida no resultado. A vida útil do bem foi estimada em 5 anos.

(ii) Benfeitorias em imóveis de terceiros

Os gastos referentes a obras e melhorias realizadas em imóveis de terceiros são reconhecidos no ativo somente se os custos puderem ser mensurados de maneira confiável e os benefícios econômicos futuros for provável. Após o seu reconhecimento inicial, os gastos de obras e melhorias são mensurados pelo custo, deduzidos da amortização acumulada.

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado no prazo do contrato de locação do imóvel.

i) Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, e for provável que terá de liquidar a obrigação e for possível mensurar o valor da obrigação de forma confiável.

Uma obrigação construtiva, ou não formalizada, é aquela que decorre das ações da Companhia que, por meio de um padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de uma declaração atual suficientemente específica, indiquem a outras partes que a Companhia aceitará certas responsabilidades e, em consequência, criam uma expectativa válida nessas outras partes de que ela cumprirá com essas responsabilidades.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa da compensação determinada para liquidar a obrigação presente nas datas dos balanços, levando em consideração os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

j) Reconhecimento de receita

As receitas do grupo são mensuradas pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, conforme os termos contratuais estabelecidos entre as partes. Referem-se, substancialmente, à estruturação e viabilização de operações de crédito estruturado, à prestação de serviços de administração de patrimônio fiduciário e serviços de crédito, com foco nos setores imobiliário e do agronegócio.

O reconhecimento das receitas ocorre de acordo com o regime de competência, sendo registrado no resultado à medida que os serviços são efetivamente prestados..

k) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

l) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas da companhia pelo número médio ponderado de ações em circulação durante o período. Quando existem ações preferenciais classificadas como patrimônio líquido, os dividendos ou participações atribuíveis a essas ações são deduzidos do lucro líquido para determinar o montante atribuível às ações ordinárias.

m) Dividendos e juros sobre capital próprio

Os dividendos e os juros sobre capital próprio são reconhecidos como um passivo com base nos dividendos mínimos definidos pelo estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como um passivo quando aprovado pelo Conselho de Administração e de referendado da Assembleia Geral Ordinária.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o caixa e equivalentes de caixa, conforme registrado na demonstração dos fluxos de caixa, podem ser conciliadas com os respectivos itens dos balanços patrimoniais, como demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Bancos	-	-	2.764	1.873
Aplicações financeiras - Itaú – CDB (a)	578	3.138	58.425	66.835
Aplicações financeiras - Bradesco – CDB (b)	-	-	10.937	14
Total	578	3.138	72.126	68.722

- (a) Referem-se a aplicações em operações compromissadas bancárias remuneradas em média a 75% do CDI, aplicações em CDB remuneradas a 96,5% do CDI e Fundo Soberano remunerados a 14,31% a.a., e Fundo de Investimento Highgrade remunerados a 14,52% a.a., e com liquidez imediata; e
- (b) Referem-se a aplicações em operações em CDB remuneradas em média a 101% do CDI, e com liquidez imediata.

5 Títulos e valores mobiliários

O grupo aqui destacado concentra-se principalmente nos valores de operações cotas subordinadas de FIDC. Abaixo demonstra-se a movimentação do grupo durante o período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Certificado de Recebível Imobiliário - CRI CP	-	-	21	10
Operação FIDC (a)	-	-	21.480	18.317
Total	-	-	21.501	18.327

- (a) A Companhia mantém posição em cotas subordinadas de FIDC. Para o ano corrente houve uma reavaliação desses títulos devido sua natureza dentro da organização e após uma análise técnica elegeu-se classificar o investimento pelo Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes (VJORA).

6 Contas a receber

Detalhamos abaixo o saldo a receber de clientes referente aos serviços prestados pelo grupo, conforme registrados nos respectivos itens dos balanços patrimoniais e demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Contas a receber	-	-	2.904	3.863
Provisão para perda esperada	-	-	- 1.373	- 1.315
Total	-	-	1.531	2.548

A seguir estão apresentados os vencimentos dos saldos de contas a receber de clientes em 31 de dezembro de 2025 e 2024:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Vencidas				
Até 30 dias	-	-	918	19
De 31 a 60 dias	-	-	166	628
De 61 a 90 dias	-	-	106	17
De 91 a 180 dias	-	-	240	7
Acima de 180 dias	-	-	1.373	20
A vencer	-	-	101	3.172
Total	-	-	2.904	3.863

Movimentação na provisão para perdas esperadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	-	-	-1.315	-1.022
Adições	-	-	-320	-
Reversões	-	-	262	(293)
Saldo no fim do período	-	-	-1.373	-1.315

7 Impostos a recuperar

No grupo de impostos a recuperar concentram-se os valores de impostos provenientes de retenção na fonte, a seguir demonstramos o saldo por natureza de origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ/CSLL(a)	367	379	114.229	73.481
Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF	24	368	23.235	29.903
PIS e COFINS a recuperar	-	-	2.085	787
Outros Impostos	-	-	2.109	500
Total	391	747	141.658	104.671
Circulante	391	747	140.386	104.671
Não Circulante	-	-	1.272	-

(a) Refere-se a Saldo Negativo de IRPJ e CSLL.

(b) Refere-se a Imposto de Renda retido em aplicações financeiras e sobre o faturamento.

8 Outros créditos

Está nota tem por finalidade demonstrar a movimentação do grupo no período:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo circulante				
Contas a receber – Operações	-	-	170	77
Despesas a serem reembolsadas (a)	-	-	-	-
Outros (b)	53	44	639.507	180.848
Total	53	44	639.677	180.925
Ativo não circulante				
Outros (b)	4.287	2.862	12.455	3.104
Total	4.287	2.862	12.455	3.104

(a) Refere-se a despesas incorridas pela Companhia que serão reembolsadas pelas partes relacionadas com as emissões, além de valores recebidos das operações com a destinação de pagamentos de eventos da B3 e de adiantamentos a fornecedores e funcionários e despesas antecipadas.

(b) Refere-se majoritariamente a soma dos saldos de financiamento de ações e bloqueio judicial.

9 Investimentos

A nota de investimentos tem por objetivo mostrar a abertura dos saldos do grupo:

		Saldo em 31/12/2024	Investimento	Resultado de equivalência	Aumento de Capital	Perda de Capital	Distrb. Dividendos	Ajuste de Exercicio Anterior	Outros Resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2025
Controladas Diretas										
Opea Securitizadora S/A	100%	138.590	-	120.237	61.069	-	65.026	105	2.469	252.507
Opea Holding Financeira Ltda.	100%	5.491	-	3.203	-	-	2.314	-	-	6.380
Opea Assessoria de Crédito Ltda.	99,9996%	34.194	-	14.211	6.669	28.571	12.838	-	23	13.688
Nexugrid Technology LTDA	60%	-	2.000	859	1.579	-	-	-	-	2.720
Opea SPE 01 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	100%	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Opea SPE 02 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	100%	-	1	-	-	-	-	-	-	1
Opea SPE 03 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	100%	-	1	-	-	-	-	-	-	1
		178.277	2.002	136.793	69.317	28.571	80.178	105	2.446	275.299
Passivo a Descoberto										
Opea Gestora de Recursos Ltda.	100%	3.680	-	1.178	-	-	3.294	-	-	792
Total das controladas		181.956	2.003	135.616	69.318	28.570	83.471	106	2.445	274.507

		Saldo em 31/12/2023	Investimento	Resultado de equivalência	Aumento de Capital	Perda de Capital	Distrb. Dividendos	Ajuste de Exercicio Anterior	Outros Resultados abrangentes	Saldo em 31/12/2024
Controladas Diretas										
Opea Securitizadora S/A	100%	89.211	-	63.676	-	-	15.123	826	-	138.590
Opea Gestora de Recursos Ltda.	100%	4.418	-	830	-	-	-	92	-	3.680
Opea Holding Financeira Ltda	100%	2.682	-	844	1.965	-	-	-	-	5.491
Opea Assessoria de Crédito Ltda.	99,9996%	21.602	-	33.958	-	21.365	-	-	-	34.194
Opea SPE 01 Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros	100%	-	1	-	-	-	-	-	-	1
		117.913	1	97.648	1.965	21.365	15.123	918	-	181.956

10 Imobilizado e Intangível

Nesta nota apresentamos os saldos das contas de ativos imobilizados em 31 de dezembro de 2025 e 2024, bem como suas respectivas movimentações no exercício:

(i) Imobilizado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imobilizado				
Equipamentos de Informática	240	240	2.769	2.257
Depreciação Equipamentos de Informática	-	-	-	-
	116	68	1.537	1.111
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	-	-	3.079	962
Amortização de Benf. Imóveis de Terceiros	-	-	-	-
	-	-	1.094	355
Móveis e utensílios	-	-	371	491
Depreciação de Móveis e utensílios	-	-	-	-
	-	-	125	112
Direito de Uso	-	-	-	2.561
Amortização Direito de Uso	-	-	-	-
	-	-	-	1.657
Total	124	172	3.463	3.037

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	172	220	3.036	3.146
Adições	-	-	1.030	2.130
Depreciações	-	-	-	-
	48	48	478	2.240
Baixas	-	-	-	-
Saldo Início de Controle	-	-	1.083	-
Saldo em 31 de dezembro de 2025	124	172	3.463	3.036

(ii) Intangível:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Intangível				
Softwares em Desenvolvimento	-	-	4.601	11.968
Softwares Prontos	-	-	27.331	6.373
Amortização Software Pronto	-	-	-	-
	-	-	9.459	5.744
Direito de Uso	-	-	11.023	-
Amortização Direito de Uso	-	-	-	-
	-	-	1.361	-
Goodwill - Aquisição de Participação Societária	-	-	164.485	163.863

Impairment goodwill	-	-	-	68.365	-	68.365
Intangível - Carteira de Clientes	-	-	-	60.709	-	66.473
Amortização Carteira de Clientes	-	-	-	15.601	-	9.030
Intangível - Contrato de não competição	-	-	-	3.180	-	3.180
Amortização Contrato de não competição	-	-	-	3.180	-	3.180
Intangível - Marca	-	-	-	2.875	-	-
Total	-	-	-	176.238	-	165.538

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do período	-	-	166.538	53.305
Adições	-	-	22.346	5.576
Amortizações	-	-	- 11.646	- 4.8
Goodwill e Intangíveis novos devido aquisição	-	-	-	111.541
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	-	176.238	165.538

11 Contas a Pagar

A nota de contas a pagar tem a finalidade de demonstrar a abertura dos saldos com terceiros que se encontram a vencer aberto por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	-	-	1.398	1.727
Valores a repassar	-	-	39	497
Outras contas a pagar	-	-	4.714	3.164
Total	-	-	6.151	5.388

Circulante	-	-	3.049	3.075
Não Circulante	-	-	3.102	2.313

12 Arrendamento a pagar

Na posição de 31 de dezembro de 2025 e 2024 a companhia apresenta os montantes dos saldos de arrendamento a pagar:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Arrendamento a pagar	-	-	11.413	1.237
Total	-	-	11.413	1.237
	-	-	- 0	-
Circulante	-	-	673	1.061
Não Circulante	-	-	10.740	176

13 Partes relacionadas

A Companhia mantém operações com partes relacionadas que pertencem ao mesmo grupo econômico, cujos montantes dos saldos, natureza e totais das transações e efeitos nas demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo não circulante				
Nota de Débito (a)	6.998	7.002	-	-
AFAC (b)	13.009	68.702	-	-
Dividendo	6.243	21.366	-	-
Total	26.250	97.070	-	-
	-	-	-	-
Passivo não circulante				
Nota de Débito (a)	- 47	-	-	-
Dividendo (c)	-	-1.184	- 28.482	-14.350
Passivo a descoberto	- 792	-	-	-
Total	- 839	-1.184	- 28.482	-14.350

- (a) O saldo do item refere-se a reembolsos entre as empresas do grupo e compartilhamento de despesas;
- (b) O item soma valores de Adiantamento Futuro para Aumento de Capital.
- (c) Os valores de ativo e passivo representam, respectivamente, dividendos a serem recebidos dentro do grupo e dividendos a pagar fora do grupo.

14 Impostos, taxas e contribuições

Na posição de 31 de dezembro de 2025 e 2024 a companhia apresenta os montantes dos saldos, natureza e totais das transações de impostos diretos e indiretos a serem recolhidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	465	20.316	8.062
PIS e COFINS	4	-	2.522	1.555
Impostos Retidos na fonte	5	-	443	208
Outros	-	-	1.445	1.064
Total	9	465	24.726	10.889
Circulante	9	465	23.172	10.889
Não Circulante	-	-	1.554	-

15 Outras contas a pagar

A companhia possui alguns valores de contas a pagar majoritariamente relacionado as aquisições dos anos anteriores, abaixo abertura do saldo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aquisições de empresas (a)	1.325	-	39.966	47.936
Outros (b)	-	-	638.722	173.668
Total	1.325	-	678.688	221.604

- (a) Refere-se ao saldo a pagar de aquisições que aconteceram no ano corrente.
- (b) Refere-se ao saldo de valores das operações que possuem vínculo com a Opea Sociedade de Crédito para liquidações posteriores.

16 Patrimônio líquido

16.1 Capital social

O capital social está dividido entre ações ordinárias e preferenciais. Segue abaixo a abertura:

	31/12/2025		31/12/2024	
	Qtde de Ações	Valor	Qtde de Ações	Valor
Ações Ordinárias Normativas	146.724.811	164.374	146.724.811	164.373
Ações Preferenciais Normativas	26.397.451	70.351	-	-
	173.122.262	234.725	146.724.811	164.373
(-) Capital a Integralizar	-	1	-	801
Capital Social		234.724		163.572

16.2 Reserva de lucros

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possui reserva de Capital e lucros de R\$ 76.106 (R\$ 128.144 mil em dezembro de 2024).

16.3 Dividendos

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia constituiu dividendo no valor de R\$ 92.910 (R\$ 1.182 em 2024).

16.4 Ações em Tesouraria

A Companhia mantém ações em tesouraria que são contabilizadas pelo custo de aquisição. Em 31 de dezembro de 2025, a empresa possui 2.476.910 ações em tesouraria (5.205.798 em dezembro de 2024) no valor total de R\$ 3.576 mil (R\$ 7.376 mil em dezembro de 2024).

17 Receita líquida

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresentou as receitas operacionais abertas por natureza conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado*	31/12/2024
Receita Bruta	-	-	132.945	101.549	89.387
Taxa de Administração de CRI, CRA, CR, FIDC, Debenture	-	-	80.778	76.099	62.144
Taxa de Emissão de CRI, CRA, CR, FIDC, Debenture	-	-	25.957	5.498	5.498
Taxa de Estruturação de CRI, CRA, CR, FIDC, Debenture	-	-	1.172	2.083	435
Taxa de Distribuição de CRA, CRI, Debenture	-	-	2.356	1.319	1.319
Taxa de Integralização de CRI, CRA	-	-	286	270	270
Comissionamento	-	-	-	997	11.828
Demais Receitas	-	-	22.396	15.283	7.893
Impostos Incidentes	-	-	17.113	9.809	7.500
Receita Líquida	-	-	115.832	91.740	81.887

* Os números consolidados em 31/12/2024 foram reclassificados exclusivamente para fins de comparabilidade, sem impacto no resultado e sem necessidade de reapresentação, conforme avaliado segundo CPC 23.

18 Despesas e Receitas Operacionais

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. Conforme requerido pelo CPC, o detalhamento das principais despesas operacionais por natureza está apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado*	31/12/2024
Despesas com pessoal	-	-	57.973	39.430	31.358
Despesas com ocupação	130	-	4.734	1.933	565
Despesas gerais e administrativas	304	196	29.864	21.899	18.759
Despesas tributárias	8	86	1.593	742	328
Outras receitas/(despesas) líquidas	28.571	21.365	13.860	17.228	18.328
Total	29.013	21.647	108.024	81.232	69.338

* Os números consolidados em 31/12/2024 foram reclassificados exclusivamente para fins de comparabilidade, sem impacto no resultado e sem necessidade de reapresentação, conforme avaliado segundo CPC 23.

19 Resultado financeiro

A Companhia apresenta abaixo a demonstração do resultado financeiro por função:

	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024 Ajustado*	31/12/2024
Receita Financeira					
Juros ativos	40	7	13.701	5.040	3.060
Rendimento de aplicações financeiras	439	1.730	149.370	94.943	45.191
Outras receitas	-	22	-	3.172	2.414
Total	457	1.737	159.899	97.569	48.252
Despesa Financeira					
Juros passivos	-	-	-	7.912	2.649
Perdas em aplicações financeiras	-	-	-	-	4
Outras despesas	-	15	-	198	2.067
Total	-	15	-	8.110	4.720

* Os números consolidados em 31/12/2024 foram reclassificados exclusivamente para fins de comparabilidade, sem impacto no resultado e sem necessidade de reapresentação, conforme avaliado segundo CPC 23.

20 Imposto de renda e contribuição social

As despesas de IRPJ e CSLL estão conciliadas às alíquotas nominais como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Reconciliação das despesas de IRPJ e CSLL				
Lucro do Período Antes dos Efeitos do IRPJ e de CSLL	107.044	77.727	159.597	87.722
Despesas com constituição de provisões	-	-	-	13
Despesas indedutíveis gerais	-	-	74	69
Equivalência Patrimonial	-	135.615	-	97.648
Despesas Temporárias	-	-	21.358	-
Efeitos do Lucro Presumido	-	-	-	-
Lucro Tributável	-	28.571	1.437	137.644
IRPJ/ CSLL	27	464	51.593	34.615
Total IRPJ / CSLL	27	464	51.593	10.459

21 Lucro por ação

O cálculo básico de lucro líquido por ação é feito através da divisão do lucro líquido/(prejuízo) do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

	Controladora	
	31/12/2025	31/12/2024
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	107.017	77.263
Quantidade de ações	173.122.262	146.724.811
Lucro líquido básico por ação (centavos por ação)	0,6182	0,5266

22 Instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros da Companhia estão representados por:

- Caixa e equivalentes de caixa: conforme descritos na Nota Explicativa nº 4; e
- Contas a receber, títulos e valores mobiliários e outros créditos: conforme descritos nas Notas Explicativas nº 5, nº 6 e nº 8.

Instrumentos financeiros por categorias

Natureza	Classificação	Hierarquia	Consolidado		Consolidado	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
			Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	VJR	Nível 1	72.126	72.126	68.722	68.722
Títulos e valores mobiliários - Curto Prazo	VJORA	Nível 1	21.501	21.501	18.327	18.327
Total			93.637	93.637	87.049	87.049

Natureza	Classificação	Hierarquia	Controladora		Controladora	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
			Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	VJR	Nível 1	578	578	3.138	3.138
Total			578	578	3.138	3.138

22.1 Valor justo e categoria dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia contabilizados em 31 de dezembro de 2025 e 2024 possuem valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessas datas.

Esses instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais que visam obter liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no monitoramento contínuo das taxas acordadas em relação àquelas vigentes no mercado e na confirmação de que seus

investimentos financeiros de curto prazo estão sendo adequadamente marcados a mercado pelas instituições que administram os fundos de investimento em que parte dos recursos da Companhia é aplicada.

A Companhia não faz investimentos especulativos com derivativos nem nenhum outro ativo de risco. A determinação dos valores estimados de realização dos ativos e passivos financeiros da Companhia baseia-se em informações disponíveis no mercado e em metodologias de avaliação adequadas. No entanto, é necessário que a Administração empregue considerável julgamento para interpretar os dados de mercado e estimar os valores de realização mais adequados. Finalmente, as estimativas a seguir não indicam necessariamente que os valores sejam aqueles realizados no mercado atual.

Hierarquia do valor justo

A mensuração dos instrumentos financeiros está agrupada em níveis de 1 a 3, com base no grau em que seu valor justo é cotado:

- **Nível 1** - Preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** - Outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- **Nível 3** - Técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

22.2 Considerações gerais

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, todas registradas em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades.

A Companhia administra seu capital para garantir a continuidade de suas atividades normais.

22.3 Critérios, premissas e limitações utilizados na apuração dos valores dos instrumentos financeiros

Os detalhes a respeito das principais práticas contábeis e métodos adotados, inclusive o critério de reconhecimento, a base de mensuração e o método de reconhecimento das receitas e despesas em relação a cada classe de ativos, passivos e instrumentos financeiros, estão apresentados na Nota Explicativa nº 3.

O valor justo dos ativos e passivos financeiros que apresentam termos e condições padrão e são negociados em mercados ativos é determinado com base nos preços observados nesses mercados.

O valor justo dos outros ativos e passivos financeiros (com exceção daqueles descritos anteriormente) é determinado de acordo com modelos de precificação geralmente aceitos baseados em análises dos fluxos de caixa descontados.

22.4 Gestão de riscos financeiros

A Administração monitora e administra os riscos financeiros inerentes às operações. Entre esses riscos destacam-se o risco de crédito, o risco de liquidez e o risco de mercado.

O principal objetivo é manter a exposição da Companhia a esses riscos em níveis mínimos, utilizando, para isso, instrumentos financeiros e avaliando e controlando a qualidade creditícia de suas contrapartes e a liquidez dos seus ativos financeiros.

22.4.1 Derivativos

No exercício findo de 31 de dezembro de 2025 e 2024, a controlada Opea Securitizadora possuía opções de compra de ações da empresa AMFI Consulting Holdings Limited no valor total de R\$ 327 sendo R\$ 106 referente a movimentação da Opea adquirida anteriormente e R\$ 221 referente a incorporação parcial da True Securitizadora S.A. (atual True Administradora Fiduciária de Garantia S.A.).

22.4.2 Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um emissor ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

A Companhia está exposta ao risco de crédito de seus valores de contas a receber e despesas reembolsáveis.

22.4.3 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração desse risco é a de garantir que tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações sem causar perdas ou prejudicar as operações da Companhia, utilizando, se necessário, linhas de crédito disponíveis.

Na atual data-base, a Administração não identificou passivos financeiros com risco de liquidez.

22.4.4 Risco de mercado

Risco de mercado é o risco relacionado às variações dos fatores de mercado em que a Companhia atua, direta e indiretamente, assim como às variações dos fatores macroeconômicos e índices dos mercados financeiros.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, notadamente o CDI.

22.5 Análise de sensibilidade

Premissas

A Companhia desenvolveu uma análise de sensibilidade aos fatores de mercado mais relevantes para seus instrumentos financeiros, para um horizonte de 12 meses, que apresenta um cenário base e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis consideradas, conforme descritos a seguir:

- **Cenário base:** baseado nos níveis de taxas de juros e preços observados na data base no mercado futuro de taxas, além da perspectiva do cenário econômico para os próximos 12 meses. Foram utilizadas as informações de bolsas de valores, assim como perspectivas do cenário macroeconômico;
- **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base; e
- **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível do cenário base.

A Companhia entende que está exposta à variação do CDI, que é base para remuneração de suas aplicações. A Companhia entende ainda que, apesar de possuir ativos indexados ao CDI, necessita de apenas um cenário de risco, desde que esse seja o mais conservador para o resultado líquido dos instrumentos.

A seguir estão demonstrados os índices e as taxas utilizados nos cálculos de análise de sensibilidade. Os percentuais de CDI e IPCA utilizados na sensibilidade foram obtidos através do relatório de projeções divulgadas pelo boletim Focus, pelo Banco Central em 26 de dezembro de 2025 e representam a expectativa para os próximos 12 meses.

Premissas	Cenário base	Cenário adverso	Cenário remoto
Diminuição da taxa do CDI			
Caixa e equivalentes de caixa	14,90%	11,18%	7,45%
Diminuição da taxa do CDI			
Títulos e valores mobiliários	14,90%	11,18%	7,45%

Fator de risco	Risco	Instrumento	Cenário base	Cenário adverso	Cenário Remoto
Controladora					
Taxa de juros – CDI	Diminuição da taxa do CDI	Caixa e equivalentes de caixa	86	65	43
Taxa de juros - CDI	Diminuição da taxa do CDI	Títulos e valores mobiliários	-	-	-
Consolidado					
Taxa de juros - CDI	Diminuição da taxa do CDI	Caixa e equivalentes de caixa	10.431	7.823	5.215
Taxa de juros - CDI	Diminuição da taxa do IPCA	Títulos e valores mobiliários	3.204	2.403	1.602

23 Eventos Subsequentes

Não houve evento subsequente passível de divulgação no âmbito do CPC 24 – Evento Subsequente.

* * *

Geovanna Volpe Barone
CRC 1SP330286